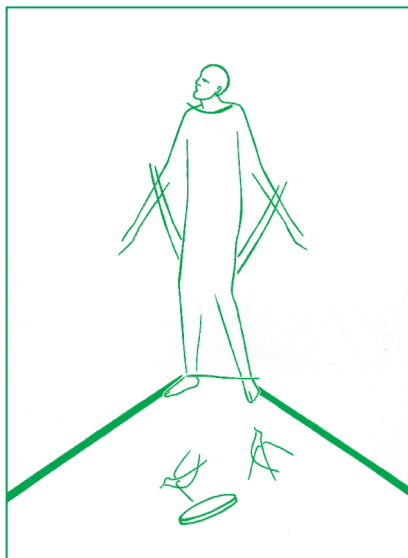


12º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 27 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

O Senhor é a fortaleza do seu povo e a salvação do seu Ungido. / Salvai o vosso povo e libertai-o; / abençoai a vossa herança!

1. Minha força e escudo é o Senhor; * meu coração nele confia. / Ele ajudou-me e alegrou meu coração; * eu canto em festa o seu louvor.

2. Escutai o meu clamor, a minha súplica, * quando eu grito para vós; quando eu elevo, ó Senhor, as minhas mãos * para o vosso santuário.

3. A vós eu clamo, ó Senhor, ó meu rochedo, * não fiquéis surdo à minha voz! / Bendito seja o Senhor, porque ouviu * o clamor da minha súplica!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, neste dia do Senhor, nós, a Igreja dos batizados e batizadas, nos reunimos ao redor da mesa da Palavra e da Eucaristia para bendizer e louvar o Pai por todas as bênçãos que Ele nos concedeu na semana que passou e consagrar a Ele uma nova semana que se inicia. Todo nosso ser exulta diante do Senhor que nos dá coragem e tira de nós o medo, para enfrentarmos as lutas do dia a dia, pois sabemos, pela fé, que Ele está conosco e não nos deixa sozinhos. Por esta Eucaristia, entremos em comunhão solidária de oração com todos os migrantes, neste dia nacional a eles dedicado.*

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como discípulos que desejam escutar a voz do seu mestre, abramos nossos ouvidos e, atentos, acolhamos o que o Senhor nos quer dizer.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Jr 20,10-13)

Leitura do livro do profeta Jeremias. Jeremias disse: ¹⁰Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi

espalhando o medo em redor: ‘Denunciái-o, denunciemo-lo’. Todos os amigos observavam minhas falhas: ‘Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apanhá-lo e desferrar-nos dele’. ¹¹Mas o Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga! ¹²Ó Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vês os sentimentos do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa. ¹³Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

68(69)

Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!

1. Por vossa causa é que sofri tantos insultos, * e o meu rosto se cobriu de confusão; / eu me tornei como um estranho a meus irmãos, * como estrangeiro para os filhos de minha mãe. / Pois meu zelo e meu amor por vossa casa * me devoram como fogo abrasador.

2. Por isso elevo para vós minha oração, * neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, * pela vossa salvação que nunca falha! / Senhor ouvi-me, pois suave é vossa graça, * ponde os olhos sobre mim com grande amor!

3. humildes, vede isto e alegrai-vos: * O vosso coração reviverá. / Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, * e não despreza o clamor de seus cativos. / Que céus e terra glorifiquem o Senhor com o mar e todo o ser que nele vive!

8 SEGUNDA LEITURA

(Rm 5,12-15)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos, ¹²o pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. ¹³Na realidade, antes de ser dada a lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram

como Adão, que era a figura provisoría daquele que devia vir. ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem mais superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 15,26b.27a)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Espírito Santo, a Verdade, de mim irá testemunhar, / e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar!

10 EVANGELHO

(Mt 10,26-33)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: ²⁶“Não tenhais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. ²⁷O que vos digo na escuridão, digei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! ²⁸“Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, teme aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! ²⁹“Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. ³⁰Quanto a vós, até os cabelos da cabeça estão todos contados. ³¹“Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. ³²Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. ³³Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus”. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, o Senhor nos ofereceu sua Palavra. Como resposta, nós professamos a nossa fé e agora elevamos nossas preces ao Pai. Com confiança, rezemos:

T. Atendei-nos, ó Senhor, pelo vosso imenso amor.

1. Senhor, Vós que fostes sempre um socorro para nós: socorrei-nos neste momento de nossa história em que nos sentimos tão ameaçados e pelos problemas sociais que atingem, sobretudo os mais pobres, nós vos pedimos.

2. Senhor, que libertais o pobre das mãos dos malvados: libertai todos aqueles que vivem esmagados pela injustiça e socorrei a todos os migrantes que são obrigados a deixar sua terra, nós vos pedimos.

3. Senhor, que por Vosso Filho nos livrastes do pecado: livrai-nos de tudo aquilo que nos afasta de Vós, nós vos pedimos.

4. Senhor, que por Vosso Filho nos oferecestes um exemplo de entrega total: dai-nos jamais temer as forças do mal deste mundo que nos ameaçam todos os dias, nós vos pedimos.

(Outras preces comunitárias)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, em nome de Cristo, no Espírito Santo.

T. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva)

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor, e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI D

(MR, p. 860)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

CC. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé.

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

CC. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

1C. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

2C. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de

Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu Esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 10,32 e Sl | M.: Pe. José Weber, SVD)

Quem der testemunho de mim ante os homens, darei dele testemunho perante meu Pai.

1. Salvai-me, ó meu Deus, porque as águas * até o meu pescoço já chegaram! / Nestas águas muito fundas vim cair, * e as ondas já começam a cobrir-me!

2. Por minha causa não deixeis desiludidos * os que esperam sempre em vós, Deus do universo! / Que eu não seja a decepção e a vergonha * dos que vos buscam, Senhor Deus de Israel!

3. Por vossa causa é que sofri tantos insultos, * e o meu rosto se cobriu de confusão; / eu me tornei como um estranho a meus irmãos, * como estrangeiro para os filhos de minha mãe.

4. Pois meu zelo e meu amor por vossa casa * me devoram como fogo abrasador; / e os insultos de

infiéis que vos ultrajam * recaíram todos eles sobre mim!

5. Por isso elevo para vós minha oração, * neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, * pela vossa salvação que nunca falha!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Senhor Jesus, / enviado do Pai e Espírito Santo, / que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, / ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado / e a urgência da missão. / Continuai a encantar famílias, crianças, / adolescentes, jovens e adultos, / para que sejam capazes de sonhar e se entregar, / com generosidade e vigor, / a serviço do Reino, / em vossa Igreja e no mundo. / Despertai as novas gerações / para a vocação aos Ministérios Leigos, / ao Matrimônio, / à Vida Consagrada / e aos Ministérios Ordenados. / Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, / ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação / e a responder com alegria. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum IV, p. 526)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-podero-

so, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

O MEDO NÃO CALA O EVANGELHO

Após transmitir Sua autoridade, Jesus fala dos sofrimentos que os discípulos deverão enfrentar. Ensina com particularidades que nos remetem ao nascimento da Igreja. Nas horas difíceis da perseguição, todos lembravam: "Jesus nos avisou"! Podemos, assim, compreender melhor a exortação do Evangelho: "não temais", repetido três vezes. De fato, o medo é um grave impedimento ao anúncio do Evangelho e à sincera confissão da fé. O Evangelho não pode ficar escondido. Anunciá-lo atrai perseguições, expõe aos perigos das trevas deste mundo, mas não permitirá que sejamos renegados por Deus. Por quê? Porque há uma consolação no sofrimento: o Pai tudo vê!

A dor faz parte da vida. E a vida tem se tornado muito exigente. O ritmo acelerado leva ao desânimo. Jesus dá um norte: não temais! Que não cansemos nessa urgência de ir ao encontro dos que padecem e já não tem mais forças. Mesmo que nosso valor esteja acima do que valem dois pássaros, tenhamos o coração simples como os pássaros. Somente um coração simples é capaz de acolher a graça que Deus nos envia todos os dias. Se a simplicidade ocupar espaço em nosso coração, brotará em nós um vigor transformador, um poder que gritará ao mundo a verdade do Evangelho; com bondade serena: a bondade que vem do coração e que não está no tom da voz. Certamente que não é novidade: há gente boa que é explosiva; e há pessoas más que são caladas, quietas e calmas.

Jesus não prometeu vida tranquila

aos seus seguidores. Satanás, sim: ele acena com tempos ordeiros. Todavia, mesmo derrotado, subjugado, jamais se dará por vencido. Nosso alento é que o Cristo nos deixou a Eucaristia: o Pão que ajuda a ultrapassar o temor, que dá força, paz, consolação e alegria, mesmo na perseguição. A Eucaristia renova a certeza da derrota do mal e a vitória do Cordeiro Imolado.

Às vezes carregamos "o fardo" sozinhos porque a falta de fé, o orgulho, impedem que dobremos os joelhos e nos coloquemos nas mãos de Deus. Ele quer nos aliviar de todo sofrimento. Quem já experimentou o jugo escravizador do pecado, tem sempre uma opção segura: aceitar o reinado de Jesus. No entanto, é imperioso que haja mudança de postura: a vida em Cristo é exigente. Se viemos de Deus, seremos felizes se a Ele voltarmos. Seremos tanto mais felizes quanto mais buscarmos as coisas do Alto.

Convido à fidelidade na oração; à participação da Santa Missa; à frequente comunhão eucarística; ela nos fortalece para sermos no mundo sinais do amor de Deus. Que a Eucaristia de hoje seja um recomeço. Mudar, é preciso. E, recomeçar, mais ainda! São os ciclos de nossa vida: caminhar, cair, levantar, superar, aprender... e recomeçar. Tudo pode ser mudado. Tudo poderá tomar um rumo agradável a Deus se você estiver em comunhão com o Pai, com o Filho e se deixar conduzir pelo Espírito Santo.

Dom Jorge Pierozan

Bispo Auxiliar de São Paulo

DICA DE LEITURA:

A IGREJA

Papa Francisco

A coleção Catequese do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja

PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

